

Disciplina eletiva: Felipe Práticas de Linguagem no Campo Jornalístico-Midiático

Turmas: 111 e 113.

EMENTA: Esse componente curricular permite que os(as) jovens ampliem o desenvolvimento de habilidades de leitura, reflexão e produção textual, em práticas com textos dos gêneros jornalísticos, considerando o papel das novas tecnologias e das mídias na produção contemporânea da informação e da opinião. Sendo assim, nesse componente é possível trabalhar colaborativamente o aprofundamento da compreensão de como a informação é produzida e difundida, o papel das mídias interativas, desenvolvendo o pensamento crítico, a autonomia praticando a autoconfiança e tendo o protagonismo em relação ao próprio aprendizado

JUSTIFICATIVA: As novas tecnologias trouxeram, nos últimos anos, transformações profundas na prática do jornalismo. Entre elas, consolidou-se o jornalismo digital, que colocou em crise os modelos de práticas e rotinas de trabalho e gerou novos requisitos, conhecimentos e habilidades para quem pratica o jornalismo em sites. Para quem consome a informação e a opinião, fenômenos como *fake news* e pós-verdade exigem novos letramentos.

OBJETIVO GERAL: Mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), desenvolvimento de competências e habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para que os alunos ampliem a noção e a importância de práticas jornalísticas atuais, ou seja, no ambiente digital no qual todos estamos inseridos. Além disso, espera-se que além de reflexão e discussão, os alunos produzam jornalismo nos diferentes gêneros textuais possíveis hoje em dia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Construir colaborativamente pautas jornalísticas
2. Fazer curadoria de textos jornalísticos de temas de interesse e de relevância social
3. Formular opiniões e argumentos acerca dos temas
4. Investigar e conhecer formas do jornalismo contemporâneo
5. Discutir o que é pós-verdade e seus efeitos
6. Trabalhar com métodos colaborativos de produção de conteúdo
7. Desenvolver expressão oral fluente em situações formais e informais (variação linguística)
8. Ampliar, progressivamente, o conjunto de conhecimentos discursivos, semânticos e gramaticais envolvidos na construção de sentidos de textos
9. Criar um site (portal) onde os alunos produzirão conteúdos diversos como Podcasts, entrevistas, reportagens e etc.

METODOLOGIA:

*Atividades desenvolvidas através de mídias sociais, tais como questionários, produção de vídeos e ilustrações, desenvolvimento de pesquisas,

consulta a material disponibilizado, etc;

- * Aula expositiva-explicativa;
- * Trabalhos individuais, em duplas e em grupos;
- * Reescrita dos textos produzidos;
- * Leituras de textos, abordando temas da atualidade;
- * Leituras de obras literárias;
- * Momentos de reflexão e motivação;
- * Momentos de leitura;
- * Trabalhos de releitura literária;
- * Trabalhos de releitura e adaptação gramatical;

A aprendizagem não está limitada por nenhum conjunto de técnicas. Assim, aberto ao professor e aos alunos, estão todos os meios que se propõem produtivos ao trabalho, individualmente ou em grupo, guiando-se em experiências que poderão ser úteis e ajudando-se a interpretar e reformular experiências vividas. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de desenvolvimento de competências e habilidades na área das linguagens e suas tecnologias, de forma ética, crítica e responsável.

RECURSOS TECNOLÓGICOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- * Mídias digitais, tais como YouTube, Instagram e plataformas de pesquisa;
- * Livros didáticos e paradidáticos;
- * Dicionários;
- * Gramáticas;
- * Multimídia ;
- * Livros literários;
- * Jornais e revistas;
- * Material de apoio elaborado e fornecido pelo professor da disciplina.
- * Kit multimídia (notebook/projetor) para atuar como ferramenta didático-pedagógica a ser usado pelo professor e alunos nos diversos projetos e trabalhos com diferentes semioses e linguagens (verbal, visual, corporal, audiovisual) presentes no mundo da internet, redes sociais, games, etc.
- * Google Classroom, Google drive, Formulários, Hyperdocs, bem como o whatsapp, E-mail. Vídeo-aulas e apostilas com exercícios on-line e impressa.
- * Rede de internet de fibra ótica com wi-fi para trabalhos envolvendo internet e aplicativos diversos.

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS:

- O relatório avaliativo levará em conta a participação dos alunos no projeto de criação de conteúdos para o site.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Para a produção do relatório final de atividades serão observados itens como a proatividade e o interesse dos alunos, o trabalho coletivo, a criatividade, a pesquisa e o compromisso com o projeto (site), .

REFERÊNCIAS:

BAGNO, M. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2012.

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BAKHTIN, M. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. Trad. Aurora F. Bernardini et al. São Paulo: Hucitec, 2010.

BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Trad. Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral I. Trad. Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. Campinas: Pontes, 2005.

BOTTON, A.de. Notícias: manual do usuário. Trad. Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 31 jul. 2020.

DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DUNKER, C. et al. Ética e pós-verdade. Porto Alegre: Dublinense, 2017.

FERRARI, Pollyana. Jornalismo Digital. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

FIORIN, J. L. As astúcias da enunciação. São Paulo: Contexto, 2016.

FRANKL, V. E. Em busca de sentido. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2019.

KOCH, I. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1990.

KOCH, I. V. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 2011.

LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2010.

MACHADO, Elias; PALÁCIOS, Marcos. Modelos de Jornalismo Digital. Salvador: Calandra, 2004.

PISTORI, M. H. C.; BANKS-LEITE, L. Argumentação e construção de conhecimento: uma abordagem bakhtiniana. Bakhtiniana, São Paulo, v. 1, n. 4, p. 129-144, 2. sem. 2010.